**LISTA BIBLIOGRÁFICA DO CURSO DE HISTÓRIA LICENCIATURA – PARFOR**

**MUNICIPIO DE GRAJAÚ - MARANHÃO**

ALENCAR, Maria Amélia Garcia de. (org) A História da História. Goiânia: Editora da UCG, 2005.

BLOCH, Marc. Introdução a História. Portugal: Publicações. Europa-América, s/d.

BOURD, G. MARTIN, H. As Escolas Históricas. Portugal: Publicações Europa-América,

1983.

BORGES, Vavy Pacheco. O que é a História. São Paulo: Brasiliense, 1981.

COLLINGWOOD, R.G. A Idéia de Historia. Lisboa: Editorial Presença, s/d.

BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. 2ª ed. São Paulo: UNESP, 1992.

CERTEAU, Michel. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

DOSSE, François. A história. Bauru: EDUSC, 2003.

GABRIEL, C. T. Um objeto de ensino chamado história: a disciplina de História nas tramas da didatização. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2003. (Tese de Doutorado em Educação).

LE GOFF, Jacques. História e Memória. 3ª ed. Campinas: UNICAMP, 1994.

THOMPSON, Edward P. A miséria da teoria: ou um planetário de erros. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

ARAÚJO, Emanuel O. O êxodo hebreu. Raízes histórico-sociais da unidade judaica. Brasília: Editora da UnB, 1970.

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. O Egito*.* São Paulo: Brasiliense, 2010. (Coleção primeiros passos).

CASSON, Lionel. O Antigo Egito. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.

COULANGES, Fustel. A cidade antiga. Estudo sobre o culto, o direito e as instituições da Grécia e de Roma. Lisboa: Livraria Clássica, 1957.

FINLEY, Moses. História Antiga. Testemunhos e Modelos. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

\_\_\_\_\_\_\_. A economia antiga. Porto: Afrontamento, 1988.

FUNARI, Pedro Paulo de Abreu. A vida quotidiana na Roma Antiga. São Paulo: Annablume, 2003.

\_\_\_\_\_\_\_. Grécia e Roma. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

GRIMAL, Pierre. A civilização romana. Lisboa: Edições 70, 2009.

ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

COGGIOLA, Osvaldo (org.). Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico. São Paulo: Xamã/USP, 1995.

EKSTEINS, Modris. A sagração da primavera. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

FERGUSON, Niall. A grande degeneração. São Paulo: Planeta, 2013.

FERRO, Marc. História da primeira guerra mundial 1914-1918. Lisboa: Edições 70, 1992.

\_\_\_\_\_\_\_. A Revolução Russa de 1917. São Paulo: Perspectiva, 2007.

GOMBRICH, E. H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.

HOBSBAWN, Eric. Era dos extremos. O breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

FAGE, J. D. História da África. Lisboa: Edições 70, 2002.

GIORDANI, Mário Curtis. História da África: anterior aos descobrimentos.5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

KI-ZERBO, Joseph. “Introdução geral” In: História Geral da África, vol.1.São Paulo: UNESCO, 1986 (disponível no site do Domínio Público);

THORNTON, John. A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico -1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus.

CARVALHO, José Murilo. Os Bestializados. São Paulo: Cia. da Letras, 1987.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Formação das almas. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

CASTRO, Celso. A proclamação da República. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

DECA. Maria A. G. A vida fora das fábricas – cotidiano operário em São Paulo (1920-1934). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

DECCA, Edgar de. 1930. O Silêncio dos Vencidos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

DUTRA, Eliana de Freitas. O Ardil Totalitário. Rio de Janeiro: Edufrj, 1998.

FAUSTO, Bóris. A Revolução de 1930: Historiografia e História. São Paulo: Brasiliense, 1975.

\_\_\_\_\_\_\_\_ (org.). O Brasil Republicano. São Paulo: Difel, 1982/84.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). O Brasil Republicano: O tempo do liberalismo excludente. Da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, v.1,446p.

BARROSO JR, Reinaldo dos Santos. Nas rotas do atlântico equatorial: tráfico de escravos rizicultores da Alta-Guiné para o Maranhão (1770-1800). Universidade Federal da Bahia. Programa de Pós-Graduação em História, Salvador, 2009.

CAIMI, Flávia E. O livro didático: algumas questões. In: \_\_\_\_\_\_; MACHADO, I. A. P; DIEHL, A. A. (orgs). O livro didático e o currículo de história em transição. Passo Fundo: Ediupf, 1999.

CARDOSO, Alírio. Insubordinados, mas sempre devotos: poder local, acordos e conflitos no antigo Estado do Maranhão (1607-1653)*.* Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Estadual de Campinas. Campinas, UNICAMP, 2002.

\_\_\_\_\_\_\_\_. Maranhão na Monarquia Hispânica: intercâmbios, guerra e navegação nas fronteiras das Índias de Castela (1580-1655). Salamanca: tese de doutorado (História) apresentada à Universidad de Salamanca, 2012.

\_\_\_\_\_\_\_\_. A Conquista do Maranhão e as disputas atlânticas na geopolítica da União Ibérica (1596-1626). Revista Brasileira de História, v. 31, nº 61 (2011), pp. 317-338.

DIAS, Manuel N. A Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão (1755-1778). Vol 2. Universidade Federal do Pará, 1970.

CORRÊA, Helidacy Maria Nunes. “Para aumento da conquista e bom governo dos moradores”: o papel da Câmara de São Luís na conquista, defesa e organização do território do Maranhão (1615/1668). Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, (Doutorado), 2011.

ANNEQUIN GUY. A civilização dos maias. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1978.

CHILDE, Vere Gordon. A evolucão cultural do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

CORTEZ, Hernán. A conquista do México. Porto Alegre: LPM, 1990.

FERNANDES, Florestan. A função social da guerra na sociedade tupinambá. São Paulo: Pioneira, 1970.

GLYN, Daniel. El concepto de prehistoria. Barcelona: Labor, 1968.

GRUZINSKI, Serge. A colonização do imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização México espanhol, séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

HARRIS, Marvin. El dessarrollo de la teoria antropológica: historia de las teorias de la cultura. Madri: Siglo XXI, 2005.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. A conquista da América Latina vista pelos índios:  relatos astecas, maias e incas. São Paulo: Vozes, 1985.

COSTA, Emília Viotti da. Da Senzala a Colônia. São Paulo: UNESP, 1998.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Da Monarquia a República. 17ª ed. São Paulo: UNESP, 1999

FREYRE, Gilberto. Casa grande e senzala. 27ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1990.

HOLANDA, Sérgio Buarque. (org.). História da civilização brasileira. Rio de Janeiro: Bertand, 1993. Vs. 3-11.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NOVAIS, Fernando. ALENCASTRO, Luis Filipe de. (org.). História da vida privada. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. V. 1,2.

NOVAIS, Fernando. A estrutura e dinâmica do Antigo Sistema Colonial (1777-1808).São Paulo: HUCITEC,1995.

KARNAL, Leandro. História na sala de aula. (Org.) São Paulo: Contexto, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História – Campinas, SP: Papirus, 2003.

BITTENCOURT, Circe (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.

BALDÍSSERA, José Alberto. O Livro Didático de História: Uma visão crítica.Porto Alegre: Evangraf, 1994

NAPOLITANO, Marcos. História e Música: história cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MIGUEL, Maria Elizabeth Blanck. CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira. (orgs.). A Educação escolar com perspectiva histórica. Campinas, SP. Autores Associados, 2005.

KARNAL, Leandro. História na sala de aula. (Org.) São Paulo: Contexto, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História – Campinas, SP: Papirus, 2003.

BITTENCOURT, Circe (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.

BALDÍSSERA, José Alberto. O Livro Didático de História: Uma visão crítica.Porto Alegre: Evangraf, 1994

NAPOLITANO, Marcos. História e Música: história cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MIGUEL, Maria Elizabeth Blanck. CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira. (orgs.). A Educação escolar com perspectiva histórica. Campinas, SP. Autores Associados, 2005.

BASCHET, Jérôme. A civilização feudal. São Paulo: Globo, 2006.

BAUTIER, Robert-Henri. A economia na Europa medieval. Lisboa: Verbo, 1973.

BLOCH, Marc. A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 1981.

DUBY, Georges. Ano 1000, ano 2000: na pista de nossos medos. São Paulo: Unesp, 1999.

ECO, Umberto. Arte e Beleza na Estética Medieval. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1987.

FERREIRA, Jerusa Pires. Cavalaria em Cordel. O passo das águas mortas. São Paulo: Editora Hucitec, 1979.

GIORDANI, Mario Curtis. História do mundo árabe medieval. Petrópolis: Vozes, 1976.

\_\_\_\_\_\_\_\_. História dos Reinos Bárbaros. Petrópolis: Vozes, 1974.

GUERREAU, Alain. O Feudalismo – Um horizonte teórico. Lisboa: Edições 70, 1980.

HODGETT, Gerald A. J. História Social e Econômica da Idade Média. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1975.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Africana e Afro Brasileira. Brasília: MEC, 2005.

CRUZ, M dos S. Uma abordagem sobre a história da educação dos negros (in) História da Educação do Negro e outras histórias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

MEC/SECAD. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, SECAD, 2004.

MUNANGA, K. (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

MUNANGA, K. Origem e Histórico do Quilombo Na África. REVISTA USP, v.28, p.56-64, 1995.

ALMEIDA, A. W. B. de. A ideologia da decadência: leitura antropológica a uma história da agricultura no Maranhão. São Luís: IPES, 1983.

ANDRADE, Maristela de Paulo. A produção de carvão vegetal e o plantio de eucalipto no Leste Maranhense. In: Carajás: desenvolvimento ou destruição. Relatório de Pesquisa. São Luís: CPT, 1995.

\_\_\_\_\_\_. Terra de índio: identidade étnica e conflito em terra de uso comum. São Luís: UFMA, 1999.

ASSELIN, Vitor. Grilagem: corrupção e violência em terras do Carajás. Petrópolis: CPT/Vozes, 1982.

AZEVEDO, Emílio.Família Sarney mantém pobreza no Maranhão.Jornal Pequeno.São Luís,

p. 5, 25 de janeiro, 2004.

BARROS, Valdenira.Imagens do moderno em São Luís. São Luís: Unigraf, 2

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC –Parâmetros Curriculares Nacionais: história, 1998.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima. História e ensino de História. Belo Horizonte: autêntica, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido.Saberes pedagógicos e atividade docente. (org.) São Paulo: Cortez, 2005.

SEFFNER, Fernando.Qual história? Qual ensino? Qual cidadania? Porto Alegre: ANPUH, Ed. Unisinos, 1997.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1994.

SILVEIRA. Vladmir Oliveira da. Direitos humanos: conceitos, significados e funções. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

KROHLING, Aloísio. Direitos humanos fundamentais: diálogo intercultural e democracia   
São Paulo: Paulus, 2010.

PAGLIARINI, Alexandre Coutinho. Direitos humanos e democracia.   
São Paulo: Forense. 2007.

DIMENSTEIN, Gilberto. Cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos Rio de Janeiro: Ática, 2005.

AMARAL, D. F. do. História das ideias políticas. Coimbra: Almedina, 1998.

CHATELET, F. (Org.). História das ideias políticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1995.

FIORAVANTI, M. Constitucion, de la Antigüedad a nuestros días. Madrid: Editorial Trotta, 2001.

HOBBES, T. O Leviatã. São Paulo: Abril, 1985. (Coleção Os Pensadores).

LOCKE, J. Segundo tratado do governo civil. São Paulo: Abril, 1984. (Coleção Os Pensadores).

MAQUIAVEL, N. O príncipe. São Paulo: Cultrix, 2000.

MARX, K. O manifesto do partido comunista. Petrópolis: Vozes, 1988.

MONCADA, C. de. Filosofia do direito e do Estado. Coimbra: Coimbra Editora, 1995.

PLATÃO. A política. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1990.

BOSI, Ecléa. "Cultura de massa, cultura popular, cultura operária". In: *Cultura de massa e cultura popular:* leituras de operárias. 2ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, p. 53-83.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. *Estudos avançados*. São Paulo, v.5, n.11,  Jan./Apr.1991.

GEERTZ, Clifford. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de Homem.In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1988, p.45-66.

GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: Por uma teoria interpretativa da cultura. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1988, p.13-44.

LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

OLIVEIRA, Roberto de. Um conceito antropológico de identidade. In:*Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo: Pioneira, 1976, p.33-54.

ORTIZ, R. (org.). Esboço de uma teoria da prática. Pierre Bourdieu: sociologia. São Paulo: Ática, 1983, p.46-81.